NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sexo Das Afecções Respiratórias Pediátricas No Brasil

Autores: HENRY MARTINS SOARES FORTES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), LORENNA RODRIGUEZ PELLEGRINO DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), VICTÓRIA DOS SANTOS FRANÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PEDRO PINHEIRO BARROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), YNE KÍVIA DIKAUÁ SANTOS FEITOSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), EDUARDO GERMANO TEXEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARINA MONTEIRO E SILVA ROCHA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Doenças respiratórias estão entre as afecções com maior índice de morbimortalidade do mundo e são a principal causa de mortalidade infantil. Objetivo: O estudo objetivou analisar a influência do sexo na incidência de doenças respiratórias em crianças de idades variadas. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, epidemiológico e ecológico, cujos dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados do Ministério da Saúde (DataSUS). Foram incluídos dados referentes à morbidade hospitalar do SUS por doenças respiratórias no período de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2020 no Brasil, utilizando-se das categorias da lista de morbidade do CID-10: “Asma”, “Bronquite enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas”, ´Bronquiectasia´, ´Pneumoconiose´ “Outras doenças do aparelho respiratório”, “Bronquiolite e bronquite aguda” e “Pneumonia”. Foram avaliadas as variáveis “Internações”, “Sexo” e “Faixa Etária”. Resultados: Ao se agregar os dados coletados, a população masculina em geral, apresentou a maior incidência, sendo 58,41% na faixa etária de 0 a 1 ano, 54,20% de 1 a 4 anos, 54,49% de 5 a 9 anos, 52,89% de 10 a 14 anos e 49,82% e 15 a 19 anos. Com a exceção da pneumoconiose e de outras doenças do aparelho respiratório, as demais afecções predominam no sexo masculino na faixa etária entre 0 a 14 anos, enquanto o inverso ocorre na faixa entre 15 a 19 anos, em que se sobressaem pacientes do sexo feminino. Além disso, se observa uma tendência de transição da prevalência do sexo masculino para o feminino com o avançar da idade. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, se observa uma provável influência da puberdade masculina na proteção quanto a doenças respiratórias, culminando na redução de sua prevalência no sexo ao se atingir essa fase.